



Lançamento hoje do álbum "Construindo o Som", sobre instrumentos musicais

A construção do som

Vanderlei Carvalho

Como construir o som? Xequê mate. As duas citações têm tudo a ver, uma vez que, para nenhuma das duas acredita-se encontrar a saída. Mas, para a primeira, houve quem conseguisse encontrar e isso, poderá ser constatado logo mais, às oito da noite, na Capela do Solar do Unhão, onde acontece o lançamento do álbum/catálogo "Construindo o Som".

Um achado sob a responsabilidade do professor Roberto Luís Castro, que propõe a pesquisa e o aproveitamento de matérias-primas naturais existentes na própria região e de materiais alternativos na confecção de instrumentos musicais e brinquedos educativos. Tudo com a finalidade maior de induzir espontaneamente o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Nesse catálogo, Roberto Luís Castro registra os objetos sonoros criados e construídos por ele, como forma de efetivar o primeiro passo para a elaboração do Manual de Construção e Elaboração de Instrumentos Musicais.

Roberto Luís Castro é compositor e regente pela Universidade Federal da Bahia e, na bagagem, traz os contatos e trabalhos com verdadeiras feras da música. Lindemberg Cardoso, Fernando Cerqueira, Ernst Widmer foram seus companheiros no estudo de composição. Regência ele estudou com Hamilton Lima, Erick Vasconcelos e Horst Schwebel.



Roberto Luís Castro, o autor

Seus trabalhos no campo da criação e construção dos aparelhos musicais se iniciaram em 1979, no Nuclearte, tendo em seguida passado a atuar na Fameb, na Escola de Música Agenor Gomes e, mais recentemente, na Escola Vivendo e Aprendendo.

De 79 para cá seu envolvimento com a construção dos instrumentos musicais foi grande. Durante dois anos participou da experiência da professora Bárbara Vasconcelos, que traduziu e pôs em prática a aplicação de um método de terapia musical através da construção e execução de quartetos de flautas doces de bambu, pelos próprios alunos.

Sua atuação atinge, também, a participação na fundação do grupo Oficina de Investigação Musical, em 1982, com a proposta de transfigurar, plástica e sonoramente, instrumentos musicais de cultura popular ou erudita, e criar novas formas de expressão sonora e plástico-acústicas.

No catálogo que lança hoje, Roberto Luís Castro nós dá uma pequena mostra de sua proposta.